

pedencia de uma parte da parcela por troca de um acesso à garagem dele	O Vice-presidente informou que estava combir	
D Vice-presidente disse que iria transmitir essa questão ao presidente da Câmara, uma vez que ele é que tinha estado presente na última reunião	Paulo Martins perguntou o que é que a Câmara	Municipal pretendia fazer com a Agim no
Por fim, Paulo Martins solicitou que fossem facultadas fotocópias de todos os contratos titvos que o município detinha com a EDP	O Vice-presidente disse que iria transmitir essa	questão ao presidente da Câmara, uma vez
Pedro Lobo perguntou se tinha sido realizada alguma reunião com a EDP para saber o que éque tinha falhado aquando das cheias no rio Vouga	Por fim, Paulo Martins solicitou que fossem fa	cultadas fotocópias de todos os contratos
O Vice-presidente informou que não tinha sido realizada uma reunião com a EDP e que, naquela data, o presidente da Câmara estava em Lisboa e esse era um dos assuntos que ele ria abordar. Mais disse ser um caso problemático e que estavam a aguardar a posição da EDP. Pedro Lobo disse entender que deve ser aberto um inquérito e que a Câmara Municipal deve companhar o mesmo. O Vice-presidente disse ter conhecimento de que está a ser elaborado um relatório e nformou que o mesmo seria disponibilizado aos vereadores. Pedro Lobo disse que, relativamente à proteção civil, entendia que os alarmes tinham falhado, dando o exemplo de se entrar numa estrada municipal, na zona do rio, e ter de se voltar para trás pelo facto de a água estar ao nível da estrada. Mais disse que, se não houvesse garantia de que uma situação dessas nunca mais se repetisse, a Câmara Municipal tinha de de omar medidas, nomeadamente a colocação de placards ou, até, de semáforos para avisar as sessoas antecipadamente para não entrarem naquele circuito. O Vice-presidente disse que os alarmes não eram para isso, e que o vereador quereria dizer que a E.N. 16 devia ter sido fechada mais cedo do que foi. Disse comprometer-se a ter o executivo ao corrente da assunção das responsabilidades, da posição da Greenvouga e deventuais medidas de apois que viessem a existir por parte do governo. Paulo Martins perguntou até que ponto o simulacro realizado tinha servido de alguma coisa quando das cheias. O Vice-presidente disse que isso haveria de constar do relatório. Cicardo Silva interveio para perguntar quais eram as contrapartidas da AdRA quando fazia um contrato com a Câmara Municipal, uma vez que, em Dornelas, havia clientea da AdRA que não estavam ligados ao saneamento e, ainda assim, estavam a pagar essa tarifa, sendo que, o saneamento só devia ser cobrado quando todas as ruas estivessem ligadas ao sistema. Elisabete Henriques informou que, a partir do corrente mês, o saneamento estava as resobrado a todos os clientes, onde passassem redes de saneame	Pedro Lobo perguntou se tinha sido realizada alg	uma reunião com a EDP para saber o que é
Pedro Lobo disse entender que deve ser aberto um inquérito e que a Câmara Municipal deve acompanhar o mesmo. O Vice-presidente disse ter conhecimento de que está a ser elaborado um relatório e informou que o mesmo seria disponibilizado aos vereadores. Pedro Lobo disse que, relativamente à proteção civil, entendia que os alarmes tinham falhado, dando o exemplo de se entrar numa estrada municipal, na zona do rio, e ter de se voltar para trás pelo facto de a água estar ao nível da estrada. Mais disse que, se não houvesse garantia de que uma situação dessas nunca mais se repetisse, a Câmara Municipal tinha de somar medidas, nomeadamente a colocação de placards ou, até, de semáforos para avisar as esesoas antecipadamente para não entrarem naquele circuito. O Vice-presidente disse que os alarmes não eram para isso, e que o vereador quereria dizer que a E.N. 16 devia ter sido fechada mais cedo do que foi. Disse comprometer-se a ter o executivo ao corrente da assunção das responsabilidades, da posição da Greenvouga e de eventuais medidas de apoio que viessem a existir por parte do governo. Paulo Martins perguntou até que ponto o simulacro realizado tinha servido de alguma coisa equando das cheias. O Vice-presidente disse que isso haveria de constar do relatório. Ricardo Silva interveio para perguntar quais eram as contrapartidas da AdRA quando fazia um contrato com a Câmara Municipal, uma vez que, em Dornelas, havia clientea da AdRA que não estavam ligados ao saneamento e, ainda assim, estavam a pagar essa tarifa, sendo que, o saneamento só devia ser cobrado quando todas as ruas estivessem ligadas ao sistema. Elisabete Henriques informou que, a partir do corrente mês, o saneamento estava a ser cobrado a todos os clientes, onde passassem redes de saneamento, ainda que não estivessem igados à rede de saneamento. ———————————————————————————————————	O Vice-presidente informou que não tinha sido naquela data, o presidente da Câmara estava em iria abordar. Mais disse ser um caso problemát	realizada uma reunião com a EDP e que, Lisboa e esse era um dos assuntos que ele co e que estavam a aguardar a posição da
O Vice-presidente disse ter conhecimento de que está a ser elaborado um relatório enformou que o mesmo seria disponibilizado aos vereadores.————————————————————————————————————	Pedro Lobo disse entender que deve ser aberto ur	n inquérito e que a Câmara Municipal deve
Pedro Lobo disse que, relativamente à proteção civil, entendia que os alarmes tinham alhado, dando o exemplo de se entrar numa estrada municipal, na zona do rio, e ter de se voltar para trás pelo facto de a água estar ao nível da estrada. Mais disse que, se não houvesse garantia de que uma situação dessas nunca mais se repetisse, a Câmara Municipal tinha de omar medidas, nomeadamente a colocação de placards ou, até, de semáforos para avisar as sessoas antecipadamente para não entrarem naquele circuito. □ Vice-presidente disse que os alarmes não eram para isso, e que o vereador quereria dizer que a E.N. 16 devia ter sido fechada mais cedo do que foi. Disse comprometer-se a ter o executivo ao corrente da assunção das responsabilidades, da posição da Greenvouga e de eventuais medidas de apoio que viessem a existir por parte do governo. □ Paulo Martins perguntou até que ponto o simulacro realizado tinha servido de alguma coisa aquando das cheias. □ Vice-presidente disse que isso haveria de constar do relatório. □ Ricardo Silva interveio para perguntar quais eram as contrapartidas da AdRA quando fazia um contrato com a Câmara Municipal, uma vez que, em Dornelas, havia clientea da AdRA que não estavam ligados ao saneamento e, ainda assim, estavam a pagar essa tarifa, sendo que, o saneamento só devia ser cobrado quando todas as ruas estivessem ligadas ao sistema. □ Elisabete Henriques informou que, a partir do corrente mês, o saneamento estava a ser robrado a todos os clientes, onde passassem redes de saneamento, ainda que não estivessem estados à rede de saneamento. □ Período da Ordem do Dia □ Período da Pordem do Dia □ Condos de maneio para o ano económico de 2020, de acordo com os seguintes valores: □ Período se fevereiro, que aprovou o POCAL, foi aprovado, por unanimidade, manter constituídos os fundos de maneio para o ano económico de 2020, de acordo com os seguintes valores: □ Condos de Maneio — Regulamento e Constitui	O Vice-presidente disse ter conhecimento de	que está a ser elaborado um relatório e
O Vice-presidente disse que os alarmes não eram para isso, e que o vereador quereria dizer que a E.N. 16 devia ter sido fechada mais cedo do que foi. Disse comprometer-se a ter o executivo ao corrente da assunção das responsabilidades, da posição da Greenvouga e de eventuais medidas de apoio que viessem a existir por parte do governo.————————————————————————————————————	Pedro Lobo disse que, relativamente à proteça falhado, dando o exemplo de se entrar numa est voltar para trás pelo facto de a água estar ao nível garantia de que uma situação dessas nunca mais tomar medidas, nomeadamente a colocação de planta de que uma situação dessas nunca mais tomar medidas, nomeadamente a colocação de planta de que uma situação de se que uma situação de se que uma situação de planta de que uma situação de se que que que que que que que que que qu	to civil, entendia que os alarmes tinham rada municipal, na zona do rio, e ter de se da estrada. Mais disse que, se não houvesse se repetisse, a Câmara Municipal tinha de acards ou, até, de semáforos para avisar as
O Vice-presidente disse que isso haveria de constar do relatório.————————————————————————————————————	O Vice-presidente disse que os alarmes não eran que a E.N. 16 devia ter sido fechada mais cedo executivo ao corrente da assunção das responsa eventuais medidas de apoio que viessem a existir Paulo Martins perguntou até que ponto o simulado.	n para isso, e que o vereador quereria dizer do que foi. Disse comprometer-se a ter o bilidades, da posição da Greenvouga e de por parte do governo
Fundos de Maneio — Regulamento e Constituição: - À semelhança de anos anteriores, e omando em consideração o previsto no ponto 2.9.10.1.11, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o POCAL, foi aprovado, por unanimidade, manter constituídos os fundos de maneio para o ano económico de 2020, de acordo com os seguintes valores: Presidência	O Vice-presidente disse que isso haveria de cons Ricardo Silva interveio para perguntar quais eran um contrato com a Câmara Municipal, uma vez que não estavam ligados ao saneamento e, ainda que, o saneamento só devia ser cobrado quando to Elisabete Henriques informou que, a partir do cobrado a todos os clientes, onde passassem rede ligados à rede de saneamento	tar do relatório n as contrapartidas da AdRA quando fazia que, em Dornelas, havia clientea da AdRA a assim, estavam a pagar essa tarifa, sendo odas as ruas estivessem ligadas ao sistema corrente mês, o saneamento estava a ser s de saneamento, ainda que não estivessem
omando em consideração o previsto no ponto 2.9.10.1.11, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o POCAL, foi aprovado, por unanimidade, manter constituídos os fundos de maneio para o ano económico de 2020, de acordo com os seguintes valores: Presidência		•
Centro das Artes e do Espectáculo € 150,00 ardins de Infância	tomando em consideração o previsto no ponto 2 22 de fevereiro, que aprovou o POCAL, foi aprovos fundos de maneio para o ano económico de 20	.9.10.1.11, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de rado, por unanimidade, manter constituídos 220, de acordo com os seguintes valores:
Museu Municipal€ 150,00	Biblioteca Municipal Museu Municipal	€ 150,00 € 150,00
CPCJ		
AAE – Vougapark € 100,00 Foi aprovado, também, por unanimidade, a constituição dos Fundos de Maneio, bem como o Regulamento Interno respeitante aos fundos de maneio	Foi aprovado, também, por unanimidade, a const	ituição dos Fundos de Maneio, bem como

<u>Compromissos Plurianuais – Manutenção e Plantação de Espaços Verdes</u> : - Para efeitos de
realização de um procedimento de consulta para Manutenção e Plantação de Espaços
Verdes, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, submeter um pedido à Assembleia
Municipal para a assunção dos compromissos plurianuais relacionados com o serviço de
Manutenção e Plantação de Espaços Verdes
Paulo Martins disse desconhecer que existia uma empresa que estava a fazer a manutenção,
uma vez que via os funcionários da Câmara Municipal a fazerem a manutenção de jardins
Elisabete Henriques informou que a empresa fazia a manutenção de alguns espaços e os
funcionários do município faziam a manutenção de outros espaços
Paulo Martins disse que deveria ter sido apresentado o caderno de encargos para consulta
O Vice-presidente disse que iriam ser fornecidos o caderno de encargos e o programa do
procedimento
Ricardo Silva sugeriu que o processo fosse organizado para um período de dois anos, por
ser o período restante do mandato, e o próximo executivo não deveria ser condicionado por
decisões tomadas no presente mandato
Elisabete Henriques informou que o procedimento era por um período de três anos para
evitar andar sempre a fazer procedimentos
<u>Votação</u> : <u>A favor</u> - Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; <u>Abstenções</u> -
Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva
Período destinado ao Público
Emília Matilde Augusta dos Santos, residente no Azibal, na freguesia de Sever do Vouga
perguntou o ponto de situação do pedido apresentado, por si, há anos, sobre a desocupação
de uma campa
Elisabete Henriques informou que o funcionário responsável continuava de baixa e que
estava a decorrer um procedimento para a contratação de dois funcionários para aquele
serviço e, enquanto não estivesse completo, não havia ninguém no cemitério que fizesse esse
trabalho
O Vice-presidente disse que, mal tivessem os meios humanos e técnicos disponíveis para
isso, seria feita a desocupação da campa
Emília Santos advertiu para o facto de existirem grotas num terreno onde o município tinha
colocado uns tubos para canalizar a água para a corga
O Vice-presidente informou que iriam proceder ao tapamento dos buracos
Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi
aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada
a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu